A WIKIPÉDIA E O PODER: uma avaliação neomarxista[1]
WIKIPEDIA AND POWER: a neomarxist assessment

João Alexandre Peschanski[2]

Resumo: *Em que medida a Wikipédia é emancipadora? Esta questão específica foi normalmente pressuposta nas ciências críticas, como se as dinâmicas institucional e cultural que emanam desse projeto colaborativo estivessem necessariamente de acordo com uma compreensão profunda da democracia. Este curto ensaio desenvolve uma reflexão do potencial emancipador da Wikipédia, a partir de uma configuração qualitativa de inspiração neomarxista, baseada em um modelo tridimensional de poder.*

Palavras-Chave: *Wikipédia. Poder. Transformação social.*

Abstract: *How emancipatory is Wikipedia? This particular question has normally been assumed in critical social sciences, as if institutional and cultural dynamics that this collaborative project entails were necessarily in accordance with a deep understanding of democracy. This short essay provides an assessment of the emancipatory potential of Wikipedia, relying on a Neomarxist qualitative configuration that advances a tridimensional power grid.*

Keywords: *Wikipedia. Power. Social transformation.*

A Wikipédia é comumente apresentada como uma configuração institucional emancipadora. Erik Olin Wright (2012:9-10) apresenta a enciclopédia eletrônica colaborativa como um caso de "economia social principal", em que "a produção é organizada diretamente por coletividades para satisfazer as necessidades humanas, não estando sujeita à disciplina da maximização do lucro ou da racionalidade tecnocrática estatal". As coletividades ou associações voluntárias são, para esse autor, microfundações do "poder social", baseado na capacidade de organizar e mobilizar indivíduos para ações coletivas, e, configuração de empoderamento social, a Wikipédia é descrita como "o mais famoso exemplo de potencial anticapitalista da tecnologia da informação, no geral, e da internet, em específico" (WRIGHT,

---

[1] Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação e Cibercultura do XXVI Encontro Anual da Compós, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo - SP, 06 a 09 de junho de 2017. Este trabalho integra o projeto FAPESP 2013/07699-0 e tem apoio do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero.

[2] Professor de Ciência Política na Faculdade Cásper Líbero, doutorando em Sociologia pela University of Wisconsin-Madison, mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, japeschanski@casperlibero.edu.br.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

2010:194-203). Yochai Benkler (2006:70-74) descreve a Wikipédia como um tipo superior de produção entre pares fundamentada no *commons*, isto é, uma organização econômica relativamente grande em que a produção se realiza de modo participativo, sem comando e sem compensação financeira. Para esse autor, a Wikipédia sustenta-se em um tripé colaborativo robusto: autoria colaborativa, esforço criativo autoconsciente e licença livre de conteúdo. A questão que este curto ensaio coloca é: como avaliar o caráter pretensamente emancipador da Wikipédia?

A suposta dimensão emancipadora da Wikipédia pode parecer curiosa, especialmente para usuários ativos na enciclopédia, na medida em que essa dimensão não figura entre os pilares dessa plataforma e na filosofia política de Jimmy Wales, um de seus fundadores (THE ECONOMIST, 2008). A lógica colaborativa wiki, que sustenta a comunidade da Wikipédia, é também analisada como uma variedade mais avançada do capitalismo, num processo global de externalização produtiva sem mercado de trabalho (TAPSCOTT; WILLIAMS, 2008). Assim, a contribuição que este curto ensaio oferece situa-se não apenas num esforço de conceituação da suposta dimensão emancipadora da Wikipédia mas de clarificação sociológica de uma controvérsia da literatura sobre o poder da enciclopédia eletrônica e da comunidade que a sustenta.

Este ensaio apresenta o funcionamento da Wikipédia a partir da configuração institucional desenvolvida pelo sociólogo neomarxista Steven Lukes (1980). Este autor apresenta uma configuração tridimensional de poder para a avaliação de instituições: o processo de decisão, a agenda de decisão e a determinação ideológica sobre preferências. As três dimensões sugerem que poder é a probabilidade de alguém realizar seus interesses em detrimento dos interesses de outras pessoas, mesmo quando estas resistem (WRIGHT, 1996). O que se propõe aqui é então a partir da discussão de casos conhecidos na literatura ilustrar o funcionamento da Wikipédia no quadro teórico das três dimensões do poder.

Bem público universal

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

Na linha ortodoxa de teorias organizacionais, a produção colaborativa entre pares em larga escala é inviável, na medida em que os incentivos individuais para desviar da realização do bem comum e adotar uma atitude não colaborativa seriam potencialmente maiores do que os associados a colaborar. É por exemplo o que apresenta formalmente Mancur Olson, em seu seminal *A lógica da ação coletiva*, segundo quem quanto maior o grupo de colaboradores esperado maior o incentivo individual para abrir mão da colaboração. Nessa linha, a Wikipédia, assim como outros projetos da dita web 2.0, seria inviável.

Criada em 2001, a Wikipédia é uma enciclopédia eletrônica gratuita, escrita colaborativamente por milhares de voluntários em todo o mundo. Existe atualmente em mais de 250 idiomas e oscila entre o quarto e o décimo site mais acessado do mundo. Normalmente, a cooperação é voluntária, aliás sem depender de um cadastro no site, e não há coordenação central, isto é, os voluntários editam onde e como quiserem, desde que as regras do projeto sejam respeitadas.

Os resultados desse projeto são surpreendentes, tendo hoje criado um tipo de bem público universal (CIFFOLILLI, 2003), com a ambição declarada de agregar todo o conhecimento existente. A Wikipédia foi criada com apenas alguns milhares de verbetes; atualmente, só em inglês são mais de 5 milhões — em português, há quase um milhão de artigos. Pesquisas indicaram que a qualidade do conteúdo disponível nessa enciclopédia colaborativa é equivalente ou superior à de outros repositórios enciclopédicos (GILES, 2005; RIBEIRO, GOTTSCHALG-DUQUE, 2012).

Três dimensões de poder

Utopias institucionais reais

O cerne da questão sobre o caráter prentensamente emancipador da Wikipédia diz respeito à democracia, o princípio segundo o qual as pessoas deveriam ter garantidas as capacidades e as condições para participar efetivamente das decisões que lhes dizem respeito, considerando-se o grau de interesse e relevância da tomada de cada decisão na realização de uma vida plena. Uma instituição emancipadora define-se portanto como um conjunto de

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

práticas e regras, formais e informais, que expandem e aprofundam, com desejabilidade, viabilidade e sustentabilidade, a democracia.

A expectativa segundo a qual a Wikipédia deveria ser uma configuração institucional emancipadora não é trivial, por pelo duas grandes razões. Em primeiro, afirmar a existência da emancipação num sistema normalmente limitado em sua realização democrática, ou seja, a pretensa instituição emancipadora Wikipédia no capitalismo, sugere uma compreensão híbrida das práticas econômicas, talvez como uma ecologia dinâmica de formas de produção e distribuição econômica. Essa compreensão baseia-se no duplo exercício de: reconhecer o funcionamento das configurações realmente existentes que são diferentes das instituições dominantes — no caso do capitalismo, por exemplo, a propriedade privada, o mercado de trabalho assalariado e a produção para o mercado — e que incorporam valores emancipadores, basicamente a medida em que contribuem para o desabrochar de capacidades e talentos no sentido da realização de vidas plenas e sustentáveis; e estabelecer no quadro de um sistema alternativo o funcionamento da configuração institucional específica sendo avaliada, o que necessariamente se torna um exercício de simulação. Não se aprofundará a discussão sobre o funcionamento sistêmico das configurações institucionais neste curto ensaio.

Em segundo, pensar a Wikipédia como uma configuração institucional emancipadora exige um tipo de ciência social capaz de formular e avaliar alternativas políticas; trata-se de uma ciência social que ainda não está totalmente realizada. Recentemente, houve uma renovação da reflexão sobre alternativas, incluindo Boaventura de Sousa Santos (2002), Michael Löwy (2005), Luis Felipe Miguel (2006), Wright (2010) e David Calnitsky e João Alexandre Peschanski (2011), entre outros, mas ainda sem uma influência ampla. Os apontamentos desses autores são para um relativo abandono da grande narrativa da alternativa e o reconhecimento da importância das inovações que estabelecem uma retomada social da organização institucional da política e da economia. O desafio que está colocado na ciência social das emancipações é a reflexão sobre potenciais de *possibilidades*.

A ciência social adota normalmente uma verve crítica não propositiva. Ou seja, descreve e diagnostica dinâmicas sociais — o que, aliás, é imprescindível para uma formulação sobre

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

alternativas políticas —, mas não propõe uma configuração institucional melhor ou como entender as possibilidades de alternativas melhores. Sem caráter propositivo, a ciência social ou sugere que, dados os constrangimentos da ordem social realmente existente, o máximo que se pode fazer é melhorar as instituições dentro desses constrangimentos ou que, como aliás foi característico em parte das tradições emancipadoras clássicas, uma vez criticada e eventualmente desfeita a amarra da ordem social vigente voluntariosamente surgirão a capacidade e a oportunidade para desenvolver uma alternativa melhor. Essas hipóteses soam ou fatalistas ou implausíveis.

A alternativa, realizada ou realizável, conceituada como "utopia real" (WRIGHT, 2010), torna-se um objeto científico singular, com exigência de uma formulação científica capaz de descrevê-la e diagnosticá-la. Uma formulação dessa metodologia está em Santos (2008:20): "Muito da realidade que não existe ou é impossível é ativamente produzida como não existente e impossível. Para a captar, é necessário recorrer a uma racionalidade mais ampla que revele a disponibilidade de muita experiência social declarada inexistente (a sociologia das ausências) e a possibilidade de muita experiência social emergente, declarada impossível (a sociologia das emergências)". O desafio teórico que se coloca neste ensaio é portanto avaliar a *emergência possível* da Wikipédia.

Avaliação de potenciais de possibilidade

A formalização da avaliação institucional aqui proposta elabora-se a partir de uma abordagem neomarxista. O modo tradicional de avaliar instituições, fundamentado nos critérios de eficiência, eficácia e efetividade, parecem fundamentalmente inadequados para o desafio colocado aqui. A abordagem neomarxista, do ponto de vista da avaliação institucional, estabelece centralidade analítica ao *poder* político. O recorte teórico adotado para pensar a formalização do critério de avaliação fundamenta-se no trabalho seminal de Steven Lukes (1980) e seu comentadores (ALFORD; FRIEDLAND, 1985; WRIGHT, 1996). O pressuposto é que, na medida em que a noção de democracia está diretamente relacionada à de

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

oportunidades equivalentes para influenciar a política, então o poder é um conceito-chave para entender a configuração institucional da democracia.

Na abordagem neomarxista, o poder não se limita a um exercício ou prática visível, mas compreende uma capacidade ou disposição que não está necessariamente ativada. Também não se limita a um mero acúmulo quantitativo de recursos de poder, na medida em que o poder é fundamentalmente relacional, indicando uma potencialidade e uma prática. A dimensão relacional não estabelece necessariamente uma hierarquia ("o poder sobre"), pois existem exercícios positivos de poder ("o poder para"), transformador. Crítica, a abordagem neomarxista, incluindo a de Lukes, enfatizou a noção hierárquica do poder, mas aqui se apresenta mais importantemente a forma positiva do exercício do poder.

Lukes apresentou três dimensões do poder. A primeira dimensão diz respeito à identificação dos indivíduos e grupos que participam diretamente de processos decisórios e cuja atuação influencia outros indivíduos e grupos. Wright (1996:126) refere-se a essa dimensão como poder situacional, "relações de comando e obediência diretos entre atores, como na definição consagrada de Weber em que poder é a habilidade de um ator conseguir que outro faça algo, mesmo num contexto de resistência". A segunda dimensão, conhecida como poder institucional, diz respeito a mecanismos que configuram instituições no sentido de moldar a agenda das decisões, inserindo ou excluindo pontos de discussão de acordo com interesses dominantes. A terceira dimensão é conhecida por poder sistêmico: segundo Wright (1996:126-127), diz respeito ao "poder de realizar seus interesses por conta da estrutura geral do sistema social, não por conta de um comando instrumental sobre outras pessoas ou de regras que moldam as agendas de organizações específicas", pois, "se a primeira face do poder é a agilidade de comandar as pessoas a despeito do que elas querem e a segunda face do poder é a agilidade de definir as vontades que aparecem na arena pública da deliberação política, a terceira face do poder diz respeito à própria formação das vontades". O entroncamento das três dimensões gera um *grid*, que qualitativamente fornece um campo para situar ordenamentos institucionais, de acordo com o modo com que incentivam ou inibem formas de empoderamento.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

O *grid* tridimensional do poder, seguindo a linha de Lukes e de acordo com a Figura 1, sugere resultados qualitativamente independentes de acordo com cada orientação de empoderamento. Assim, por mais que nessa abordagem neomarxista seja possível reconhecer positivamente processos de empoderamento, não é necessário que esses processos ocorram simultaneamente em cada dimensão. Teoricamente, é possível ocorrer empoderamento em uma dimensão sem necessariamente haver em outra dimensão; pode ainda ocorrer empoderamento em uma dimensão em detrimento da condição de poder em outra dimensão. A construção de avaliação oferece um quadro teórico para avaliar com alguma medida relativamente objetiva o caráter emancipador de instituições. Em condição de generalidade, a caracterização positiva da abordagem neomarxista pode servir para avaliar a emancipação na Wikipédia.

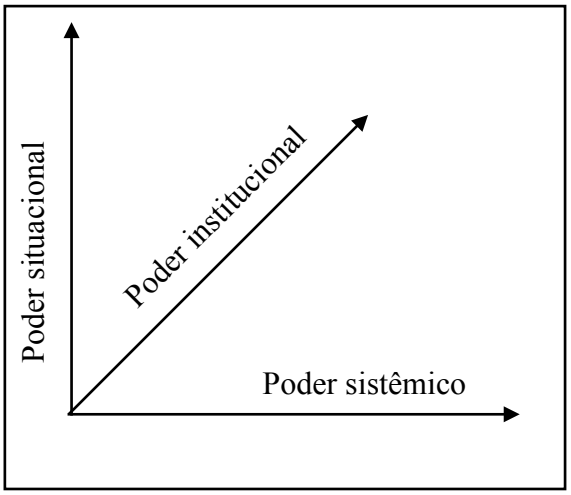

Fig. 1. *Grid* tridimensional do poder.

A perspectiva tridimensional de poder permite diferenciar aspectos relativamente independentes do funcionamento esperado de instituições. Não se trata de um parâmetro definido, que permita estabelecer estatísticas de avaliação de práticas e resultados; o objetivo da referência à perspectiva de Lukes é nortear teoricamente a apreciação qualitativa de dinâmicas relativamente independentes de processos institucionais, no caso a Wikipédia.

Enciclopédia emancipadora?

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

Wikipédia e poder sistêmico

A dimensão mais claramente emancipadora da Wikipédia talvez seja a reconhecida como sistêmica. Modelo institucional não capitalista, na medida em que não se configura no tripé propriedade privada, mercado de trabalho e produção para o mercado, a enciclopédia eletrônica multilíngue atua num espaço híbrido entre o sistema dominante e possibilidades alternativas. Do ponto de vista da formação de vontades, o papel sistêmico da Wikipédia talvez não seja diferente da escola pública universal de qualidade numa sociedade predominantemente capitalista, que sofre pressões para que a educação se torne prática da subjetivação ideológica dominante (THERBORN, 1999), que busca estruturar os parâmetros do possível e o desejável, mas nutre elementos fundamentais de potencialidades transformadoras. De maneira anedótica, é o paradoxo de que, ao ensinar a ler e escrever numa sociedade predominantemente capitalista, está-se normalmente contribuindo para um tipo de inserção na cadeia produtiva e, ao mesmo tempo, dando as condições para o desenvolvimento de uma prática crítica, quiçá profundamente transformadora. A existência de nichos não capitalistas numa ecologia sistêmica predominantemente capitalista também atua para modular a dimensão ideológica do possível, na medida em que torna socialmente visível a realização de uma configuração, se não *anti*ssistema, pelo menos *não* sistema. Por mais que haja normalmente compatibilidade entre uma ecologia institucional predominantemente capitalista e bens públicos, é provável que o risco político de tornar visível uma eventual alternativa motive em parte uma tendência sistêmica a bloquear esse tipo de configuração não exclusiva e não excludente, estimulando trajetórias de desenvolvimento erráticas.

Determina a trajetória de propostas alternativas compatíveis com tendências dominantes em uma ecologia institucional o grau de indiferença das configurações institucionais capitalistas que com elas interagem. Num processo de transformação, o grau de indiferença interfere diretamente em potencialidades intersticiais (WRIGHT, 2010), isto é, a consolidação de formas de empoderamento social em nichos cujos custos de desmantelamento são considerados mais elevados dos que os associados à coexistência. Assim, modelos institucionais alternativos podem ser funcionais à consolidação institucional no nível micro

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

ou meso e estabelecer as bases para uma transformação sistêmica; estabelece-se assim um nível de interdependência nas micro e mesofundações com tendência ao enfraquecimento das bases de coesão da configuração institucional predominante na ecologia econômica híbrida, o capitalismo.

A própria existência institucional da Wikipédia, com seus impressionantes resultados, catalisa formas exógenas de empoderamento social. O foco comunitarista dos projetos Wikimedia potencializa vínculos associativos *off-wiki*, isto é, para além das atividades que ocorrem dentro da Wikipédia. Exemplo disso é o conjunto de pedidos de apoio para a realização de atividades associativas, mais ou menos relacionadas com a própria atividade-fim dos projetos Wikimedia. O acesso a informação de qualidade é também, de maneira ampla, um catalisador para processos políticos independentes, como o voto consciente e o funcionamento democrático (PESCHANSKI, 2016).

O elemento central na avaliação sistêmica é a medida com que um projeto social como a Wikipédia modifica práticas e os significados atribuídos a práticas. Wright (1996:130) exemplifica a dimensão sistêmica do capitalismo: "as práticas cotidianas dos capitalistas, que atuam de modo atomizado em busca de lucros, afirmam um conjunto de interdependências com outros atores sobre os quais aliás seus interesses vão prevalecer socialmente […], constrangendo as possibilidade de governança democrática sobre medidas que limitem lucros privados e acumulação de capital". Nessa linha, uma primeira medida da dimensão sistêmica de poder é a medida com que a Wikipédia se mantém independentemente de constrangimentos das práticas capitalistas e da acumulação. Apesar de haver custos importantes para a manutenção de servidores e da estrutura organizacional da enciclopédia eletrônica, a principal fonte de arrecadação é voluntária, a partir de doações. Mais do que isso, a sobrevivência de empresas capitalistas como o Google depende do funcionamento superior de projetos de conteúdo livre, como a Wikipédia. O processo de acumulação da produção, numa eventual transição de um modelo colaborativo livre para um de propriedade privada, é impossível, a partir do tipo de licença de compartilhamento livre que a enciclopédia eletrônica adota para seu conteúdo.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

A principal questão, portanto, não parece ser em que medida a Wikipédia se mantém fora dos constrangimentos do lucro e da acumulação, mas em que medida contribui para a produção e reprodução de práticas emancipadoras. A Wikipédia adere a um sistema de recurso aberto, assim que, por mais que o conteúdo que carrega esteja tendencialmente de acordo com as formulações do momento, permite potencialmente a adaptação a novos discursos e práticas. A própria manifestação e interpretação na Wikipédia se torna mecanismo de construção de reconhecimento político e ressignificação de prática ideológica. Por mais que não pareça existir, pelo menos não como linha dominante na prática associada à edição de verbetes, uma atuação mais frontalmente antissistêmica, para além da substituição do nicho de mercado da produção de enciclopédias de uma prática capitalista a uma colaborativa livre, esta atuação é condizente e coevolve potencialmente com as práticas associadas à Wikipédia.

Wikipédia e poder institucional

A enciclopédia eletrônica multilíngue parece atuar no nicho de um sistema profundamente capitalista com potencialidades anticapitalistas, no nível sistêmico; em que medida essa atuação reverbera para as dinâmicas institucionais internas da comunidade?

No nível institucional, na configuração tridimensional de Lukes, o que está em questão é o modo de organização e a dinâmica interna na comunidade que sustenta os projetos. Há descrições e análises conhecidas das relações endógenas na Wikipédia (FORTE et al., 2009; JEMIELNIAK, 2014) e, apesar de desafios e problemas consideráveis, aspectos marcantes são a sustentação real de um engajamento comunitário vivo e o incentivo à formação de coletivos comunitários, em forma de grupos de usuários, organizações temáticas ou capítulos.

Evidências de engajamento comunitário são a tendência à melhoria de conteúdo no agregado, especialmente marcante em casos de vandalismo nos projetos, e o fortalecimento do Programa de Educação associado aos projetos. O engajamento comunitário indica uma identificação e apropriação da causa da enciclopédia, no sentido de disponibilizar cada vez mais conteúdo de relevância, no sentido de que se mostrou na literatura a tendência à melhoria geral do conteúdo, na medida em que, apesar de eventuais problemas, há uma

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

tendência à permanência das contribuições positivas e à eliminação das negativas, como vandalismos (MESGARI et al., 2015). Há dados que corroboram a tese de que o engajamento não ocorre apenas entre editores, mas envolve um ciclo virtuoso entre edição e leitura, num processo de retroalimentação conhecido como *readership effect* na literatura (ANTIN; CHESHIRE, 2010). O efeito que foi identificado é que visualizações de conteúdo, que normalmente poderiam ser associadas a um papel passivo do leitor que se alimenta do conteúdo criado colaborativamente sem ele mesmo contribuir, sinalizam para os editores verbetes e informações de interesse, sobre as quais o influxo de edição e editores tenderá a aumentar.

Na dimensão institucional, o poder político que sustenta a Wikipédia parece atuar numa tendência a fortalecer o engajamento comunitário, o capital social e a prática democrática. A governança é definida de maneira colaborativa, o que indica potencialidades para processos de democracia associativa. Esses potenciais realizam-se de modo variado e há casos conhecidos em que as práticas internas em versões específicas da Wikipédia são especialmente verticalizadas, mas a literatura reconhece uma tendência específica da evolução organizacional da Wikipédia que se distancia da esperada, a "lei de ferro da oligarquia", que sugere que à medida que organizações se tornam mais complexas sua organização se tornará mais centralizada, burocratizada e profissionalizada (KLEMP; FORCEHIMES, 2010). A tendência específica da evolução na governança da Wikipédia foi reconhecida como tendo um alto nível de envolvimento individual, de maneira pulverizada, com taxa de participação em processos decisórios mais elevada do que a esperada em organizações em vias de oligarquização, tornando essa enciclopédia especialmente resiliente à lei de ferro, como diz KONIECZNY (2009:189): "Por mais que a Wikipédia não seja imune à lei de ferro, desenvolveu características em sua organização cultural, como a pequena distância de poder e a dedicação de seus membros aos objetivos do projeto, que a tiram do destino relativamente inexorável da oligarquização". Por mais que haja conhecidos problemas na dinâmica associativa nos projetos Wikimedia, em relação ao tripé institucional do capitalismo, com sua tendência exclusivista no processo decisório, em especial em questões econômicas, o que parece sobressair é uma prática que favorece o associativismo.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

No nível de meta-política, isto é, as decisões que afetam as Wikipédias como um todo, a estrutura decisória adotada depende de associações coletivas, conhecidas como grupos de usuário, organizações temáticas e capítulos. Oficialmente, grupos de usuário são definidos como: "Espera-se que grupos de usuário sejam afiliados simples e flexíveis, uma alternativa para capítulos e organizações, que têm requisitos mais formais. Grupos de usuários são valorizados como participantes iguais do movimento Wikimedia. Foram criados para empoderar e engajar pessoas no mundo para coletar e desenvolver conteúdo educacional sob uma licença livre ou em domínio público e difundi-lo de modo efetivo globalmente"[3]. Os critérios para a criação de grupos de usuário, dos quais existem 70 no mundo todo, é um número mínimo de participantes, um termo de acordo com os valores do movimento Wikimedia e uma justificativa sobre os motivos para a criação do grupo. Não há a necessidade de uma estrutura ou reconhecimento legal. A criação do grupo de usuários é avaliadas por membros da comunidade.

Organizações temáticas são entidades independentes e sem fins lucrativos formais, cuja proposta oficial é apoiar e promover os projetos Wikimedia, como a Wikipédia, em áreas ou temas focais. A expectativa, verificada tanto por membros da comunidade quanto pela fundação que atua para a manutenção do funcionamento dos projetos, é que tenham uma estrutura legal, mantenham registros detalhados de atividades e possuam e compartilhem seu conhecimento sobre a área focal em que atuam. Existe apenas uma organização temática reconhecida, a "Amical Wikimedia", cujo foco é a difusão dos projetos Wikimedia em catalão e a difusão da cultura catalã nos projetos Wikimedia. O funcionamento das organizações temáticas, do ponto de vista prático, difere relativamente pouco do dos capítulos.

Capítulos são definidos oficialmente como organizações independentes, criadas para apoiar e promover os projetos Wikimedia em uma área geográfica específica. A delimitação geográfica impõe que não pode haver mais de um capítulo por área geográfica, normalmente países. Pode haver grupos de usuário, que são organizações não necessariamente formais, em uma área geográfica em que há um capítulo. Há 40 capítulos no mundo, reconhecidos tanto

[3] Disponível em: <https://meta.wikimedia.org/wiki/Wikimedia_user_groups/pt-br>.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

por uma entidade voluntária chamada Comitê de Afiliação (Affcom, da sigla em inglês) quanto pela Fundação Wikimedia.

Capítulos tornam-se de certo modo representantes em áreas geográficas delimitadas da Fundação Wikimedia, podendo aliás pleitear fundos para o desenvolvimento de suas atividades. Com isso, o reconhecimento de um capítulo permite a essa organização o uso do logo e da identidade visual da Wikimedia, o pedido de fundos específicos, chamados Financiamentos de Planejamento Anual, e a participação contínua no evento global de definição de estratégias do movimento Wikimedia, a Conferência Wikimedia.

Há seis critérios estabelecidos para o reconhecimento como capítulo. Primeiramente, no processo formal de reconhecimento do capítulo deve estar no estatuto ou outro documento de incorporação legal o alinhamento com a missão, a visão e os princípios norteadores da Fundação Wikimedia: conhecimento aberto e livre, foco humanitário, transparência, prestação de contas, responsabilidade no uso de recursos, governança partilhada, vocação internacionalista, livre expressão e independência. Em segundo, o foco geográfico estabelece que o capítulo deve seguir as leis do país ou região em que se localiza. Em terceiro, todo capítulo deve ter uma estrutura legal, independente da Fundação Wikimedia. Em quarto, há a expectativa de que os capítulos sejam organizados a partir da união de pelo menos dez usuários ativos dos projetos Wikimedia, com pelo menos 300 contribuições e uma conta de usuário com pelo menos seis meses. A justificativa é que isso será uma forma de garantir que o capítulo terá uma base comunitária, que lhe servirá como ponto de apoio e mecanismo de controle. Em quinto, há a expectativa de que os capítulos sejam formados a partir de grupos ou associações não reconhecidas como grupos com pelo menos dois anos de atividades reconhecidas, o que depende da apresentação de relatórios de atividades, o que permitirá a avaliação global daquilo que o grupo pleiteante a capítulo realizou. Por fim, candidaturas a capítulos são avaliadas com base na capacidade dos interessados em realizar iniciativas estratégicas e em evolução crescente de ambição.

Dos 40 capítulos atualmente existentes, uma parte significativa é ou inativa ou pouco ativa. Aliás, em 2017, iniciou-se um processo de des-reconhecimento desses capítulos que não cumprem com uma expectativa mínima de atividades, como foi o caso com o capítulo de

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

Hong Kong. A justificativa para essa desfiliação, comunicada por mensagem às organizações que compõem a constelação de coletivos aqui descritos, é a falta de atuação nos objetivos fundamentais estabelecidos pela Fundação Wikimedia e pela comunidade que sustenta os projetos Wikimedia. Em especial, espera-se que os capítulos atuem como um promotor em sua área geográfica do conhecimento aberto.

A expectativa de promoção do conhecimento aberto, como um princípio fundamental das organizações informais e formais vinculadas à Fundação Wikimedia, indicam nesses coletivas uma dimensão especialmente relevante para entender seu papel institucional, na teoria de poder pensada por Lukes e aqui exposta. Isto porque, para além de manter estritamente as funções da comunidade por meio de ações coletivas organizadas por grupos de usuário, organizações temáticas e capítulos, espera-se uma atuação na ecologia institucional em que se inserem os projetos Wikimedia (WYATT, 2011; SAORÍN, 2013). Ou seja, para ampliar sua relevância os projetos Wikimedia dependem de cada vez mais instituições independentes adotarem o princípio da abertura de conhecimento. Há portanto a expectativa de difundir esse princípio para além da esfera mais circunscrita dos projetos e comunidades Wikimedia e estabelecer uma cultura institucional propícia para o estabelecimento de parcerias, por exemplo com museus, arquivos, bibliotecas, universidades e governos.

Wikipédia e poder situacional

Nas três dimensões do poder neomarxistas, talvez a na qual a Wikipédia apresente uma condição menos favorável é no que foi chamado poder situacional. O que se questiona aqui é: em que medida a relativa equalização de potenciais de participação se traduz em equalização de recursos para a participação e efetiva participação? Num quadro estrutural de fomento à alternativa, com condições de governança associativa, não está dado o modo de ingresso e atuação de cada indivíduo. Em suma, o que está colocado aqui é o modo como a Wikipédia se protege de um processo de recomposição exclusivista e excludente de ordem, fora dos parâmetros positivos que certamente a fomentaram e ainda norteiam.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

Sabe-se que, tendencialmente, indivíduos, ou estratégias individuais, em processos coletivos são suficientemente robustos para corromper funcionamentos robustos de engajamento comunitário. O papel dos indivíduos tem pelo menos duas implicações. Por um lado, sabe-se que comunidades podem sustentar-se com capacidade de reprodução em estado de "massa", na referência clássica a Hannah Arendt, isto é, com conjuntos atomizados de indivíduos hostis à esfera associativa, desintegrados, mas mantidos em grupo por uma liderança ou um vínculo institucional apropriado. Esse cenário seria, na dimensão situacional, o pesadelo wikipedista, um espaço coletivo em que não se estabelece *on-wiki*, nos projetos — independentemente da existência de associações *off-wiki*, sempre minoritárias, até por sua constituição —, uma dinâmica sem trocas. Por outro lado, uma dinâmica comunitário-solidária, com alta taxa de capital social, pode ser compatível com um ambiente exclusivo e excludente, afinal pouco diverso e pouco propenso a diversificar-se. É mais esse segundo aspecto que pode ser problemático na Wikipédia.

De maneira geral, pensar no caráter exclusivo e excludente de uma comunidade eletrônica diz respeito a avaliar as possibilidades de participação de novatos. No decorrer dos anos, a Wikipédia adotou uma série de instruções para seus usuários mais ativos, conhecidos como "Não morda os novatos"[4]. Nessas instruções, por exemplo, lê-se: "A Wikipédia melhora bastante com o trabalho pesado dos mais experientes, mas também com as contribuições frequentes de muitos anônimos, recém-chegados e curiosos das quais muitas vezes nem nos damos conta. Todos nós já fomos novatos um dia, e todos já cometemos todos ou alguns dos erros mais comuns, até mesmo os mais cuidadosos". E mais: "Não esqueça que nosso lema e nosso convite ao novato deve ser sempre: Seja ousado! Nós temos um conjunto de regras, de padrões e tradições, mas que não devem ser aplicados de tal maneira a desencorajar esse convite logo de cara. É perfeitamente possível que o novato traga para o projeto uma riqueza de experiências e outros valores, junto com idéias e energia criativa que não devem ser limitadas pela força das regras. Pode ser que as regras precisem de revisão, de expansão ou alteração". A questão que o poder situacional se coloca é justamente em que medida a

[4] Disponíveis em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:N%C3%A3o_morda_os_novatos>.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

participação individual dentro de uma dinâmica estabelecida gera um *status quo* basicamente intransponível para uma atuação diversa da consagrada, isto é, em que medida a própria regra da abertura a novatos na Wikipédia está de fato sendo cumprida.

Um aspecto interessante, até mesmo colocado nas instruções sobre os novatos citadas acima, é a probabilidade de editores mais experientes adotarem comportamentos assediosos com quem comete erros ou quem não parece ter o perfil mais habitual na Wikipédia. O assédio nos projetos tem sido uma preocupação da Fundação Wikimedia, aliás tema de uma de suas últimas postagens oficiais em 2016[5]. Taxas de assédio são difíceis de contabilizar, mas sabe-se que no ambiente virtual são especialmente altas (DUGGAN, 2014); na Wikipédia, uma pesquisa de 2015 indicou que 38% dos usuários relatavam ter sofrido algum tipo de assédio. Uma pesquisa em 2016 revelou que no geral uma baixa porcentagem de casos evidenciados de assédio são repreendidos pela comunidade, mesmo em casos em que os usuários assediosos são reincidentes, na Wikipédia em inglês. A mesma pesquisa divulgou que 67% dos assédios são realizados por usuários registrados, isto é, que têm login, o que vai contra a intuição de que usuários totalmente anônimos ou pouco ativos seriam os principais assediadores[6]. Por mais que não esteja na pesquisa, é provável que assédios sejam mais frequentes em usuários com pouca capacidade de defesa.

Outra faceta da questão do exclusividade e exclusão na Wikipédia é o conjunto de dinâmicas que leva um certo tipo de editores a ser especialmente atraído e ativo: homens brancos de classe média urbana. Por mais que os dados sobre o perfil de usuário na Wikipédia não tenha sido ainda alvo de uma pesquisa conclusiva, é a intuição que se desdobra das análises do próprio projeto e dos investimentos em diversificar a comunidade de editores, por exemplo com a realização de encontros e grupos com participação feminina. A falta de diversidade potencializa a princípio o viés da cultura que se transmite e reproduz no projeto e na comunidade, onde há relativamente menos espaço para temas dos grupos não especialmente

---

[5] Disponível em: < https://blog.wikimedia.org/2016/12/08/board-culture-inclusivity-safe-spaces/>.

[6] Com informações divulgados em: < https://blog.wikimedia.org/2017/02/07/scaling-understanding-of-harassment/>.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

presentes. Há por exemplo o reconhecimento de um viés sistemático à sub-representação de conteúdo sobre mulheres e temas específicos a países subdesenvolvidos. Apesar de haver um problema no sentido da diversidade de atores individuais, com a consolidação de uma cultura típica relativamente homogênea e potencialmente pouco aberta à incorporação sistemática de atores com perfil tipicamente não esperado, há uma campanha crescente para empoderar grupos subalternos e minoritários nos projetos Wikimedia, especialmente na Wikipédia, conhecida como "Whose Knowledge?" (De quem e para quem [é] o conhecimento?).

Conclusão

O objetivo deste ensaio foi oferecer linhas gerais de compreensão do caráter potencialmente emancipador do projeto de enciclopédia eletrônica colaborativa Wikipédia. A justificativa para essa linha de análise foi questionar um pressuposto em uma parte da literatura crítica de que a Wikipédia produz e reproduz uma prática transformadora. Para esse questionamento, foi apresentada uma configuração tridimensional de processos emancipadores a partir de dinâmicas de poder, baseada em uma proposta teórica neomarxista, desenvolvida por Steven Lukes. As dinâmicas de poder avaliadas foram descritas como sistêmica, institucional e situacional. Na dinâmica sistêmica, problematizou-se o papel da Wikipédia como um recurso de transformação para organizações independentes que atuam em nichos e interstícios alternativos ao modelo social dominante. Por sua configuração livre e aberta, a Wikipédia pareceu especialmente robusta, especialmente por apresentar-se como um bem público global, com potencial de apoio e incentivo a todo tipo de estratégia de ação. Na dinâmica institucional, descreveu-se o conjunto de organizações que os projetos Wikimedia, nos quais a Wikipédia se destaca, e mostrou-se como a tendência esperada dessas organizações é que atuem praticamente em prol da ampliação do conhecimento livre, até na lógica da abertura irrestrita do conhecimento, potencialmente de interesse para os projetos colaborativos wiki. A terceira dinâmica, situacional, põe em foco as interações e incentivos à participação na comunidade wikipedista, onde o principal desafio parece ser tornar os projetos Wikimedia, em especial a enciclopédia eletrônica, mais diversos e abertos para tipos sociais não comumente representados. O déficit de empoderamento situacional coloca potencialmente

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

em xeque, como se analisou, a capacidade de reprodução dos projetos Wikimedia; esse problema tem sido aparentemente alvo de investimentos da Fundação Wikimedia e de preocupação das organizações que se estruturam em torno dos projetos Wikimedia.

A abordagem de Lukes permitiu finalmente uma interpretação sobre os potenciais democráticos nos projetos. Mostrou-se como, no nível estrutural e institucional, a Wikipédia e outras ferramentas estão alinhadas com processos robustos *off* e *on*-wiki de capital social e comunitarismo. Ponderou-se sobre o papel dessas plataformas no nível situacional, na medida em que o debate sobre como a Wikipédia se defende de riscos endógenos a seu funcionamento emancipador perene parece ainda em aberto.

Referências

ALFORD, R. R.; FRIEDLAND, R. *Powers of theory*: Capitalism, the state, and democracy. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

ANTIN, J.; CHESHIRE, C. Readers are not free-riders: reading as a form of participation on wikipedia. In: *Proceedings of the 2010 ACM conference on Computer supported cooperative work*. ACM, p. 127-130, 2010.

BENKLER, Y. *The wealth of networks*: How social production transforms markets and freedom. New Haven: Yale University Press, 2006.

CALNITSKY, D.; PESCHANSKI, J. A. Modelos de alternativas ao capitalismo. *Margem Esquerda*: ensaios marxistas, São Paulo, Boitempo, n. 17, 2011.

CIFFOLILLI, A. Phantom authority, self-selective recruitment and retention of members in virtual communities: The case of Wikipedia. first monday, v. 8, n. 12, 2003.

DUGGAN, M. Online harassment. Pew Research Center, 2014.

FORTE, A.; LARCO, V.; BRUCKMAN, A. Decentralization in Wikipedia governance. *Journal of Management Information Systems*, v. 26, n. 1, p. 49-72, 2009.

GILES, J. Internet encyclopaedias go head to head. *Nature* 2005.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

JEMIELNIAK, D. *Common Knowledge?*: An Ethnography of Wikipedia. Stanford: Stanford University Press, 2014.

KLEMP, N. J.; FORCEHIMES, A. T. From town-halls to wikis: Exploring Wikipedia's implications for deliberative democracy. *Journal of Public Deliberation*, v. 6, n. 2, 2010.

KONIECZNY, P. Governance, organization, and democracy on the Internet: The iron law and the evolution of Wikipedia. In: *Sociological Forum*. Blackwell Publishing Ltd, 2009. p. 162-192.

LÖWY, M. *Ecologia e socialismo*. São Paulo: Cortez, 2005.

LUKES, S. *O poder*: uma visão radical. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1980.

MESGARI, M. et al. "The sum of all human knowledge": A systematic review of scholarly research on the content of Wikipedia. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 66, n. 2, p. 219-245, 2015.

MIGUEL, L. F. Utopias do pós-socialismo: esboços e projetos de reorganização radical da sociedade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 21, n. 61, 2006.

PESCHANSKI, J. A. Wikipédia contra a ignorância racional. Manuscrito apresentado no XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 8 de setembro de 2016.

RIBEIRO, A.; GOTTSCHALG-DUQUE, C. Wikipédia e enciclopédia britânica: Informação confiável?. RBBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 7, n. 2, p. 172-185, 2012.

SANTOS, B. S. *Produzir para viver*: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, B. S."A filosofia à venda, a douta ignorância e a aposta de Pascal", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, 1143, 2008. Disponível em http://rccs.revues.org/691, acesso em 15 de agosto de 2016.

SAORÍN, T. Iniciativas GLAM-Wiki: Wikipedia como oportunidad para instituciones culturales. Anuario ThinkEPI, v. 7, p. 78-85, 2013.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. *Wikinomics*: How mass collaboration changes everything. Londres: Penguin, 2008.

THE ECONOMIST. The Battle for Wikipedia's Soul. Publicado: 6 de março de 2008. Disponível em http://www.economist.com/node/10789354, acesso em 15 de agosto de 2016.

THERBORN, G. *The Ideology of Power and the Power of Ideology*. Londres: Verso, 1999.

WRIGHT, E. O. Political Power, Democracy and Coupon Socialism. In: ROEMER, J. E.; WRIGHT, E. O. *Equal shares*: Making market socialism work. Londres: Verso, 1996.

WRIGHT, E. O. *Envisioning real utopias*. Londres: Verso, 2010.

WRIGHT, E. O. "Alternativas dentro e além do capitalismo: rumo a um socialismo social", *Teoria & Pesquisa*, 21(1), 1–15, 2012. Disponível em http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/viewFile/278/202, acesso em 15 de agosto de 2016.

WYATT, L. Wikipedia & Museums: Community Curation. *Uncommon Culture*, v. 2, n. 1, p. 33-41, 2011.

Galoá { Este trabalho foi publicado utilizando o Galoá proceedings